

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Componente Curricular:** Ecologia Geral

**Código do componente:** A-CB100002

**Ano de vigência:** 2017

**Ano/Módulo/Semestre da oferta no curso:** 2º semestre de 2017

**Curso:** Licenciatura em Ciências Biológicas

**Campus:** Assis Chateaubriand

**Eixo Tecnológico/Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas

**Modalidade:** Presencial

**Turno:** Noturno

**Carga Horária Total:** hora/aula e hora/relógio: 40h/a e 33 h/r

**Forma de oferta:** Anual

**Regime de Matrícula:** Matrícula por ano/série

**Docente Responsável:** Dr. Renato Lada Guerreiro

**Coordenador do Curso:** Ma. Karina Dias Espartossa

### 2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Fornecer as bases teóricas e principais conceitos de ecologia;
- Conceituar a organização ecológica e as diversas interações bióticas e abióticas.
- Identificar as características e interdependências dos ecossistemas que compõem a biosfera.
- Desenvolver a capacidade de análise e interpretação dos graduandos em relação a estrutura e funcionalidade dos ecossistemas;

### 3. EMENTA

Conceito e histórico da ecologia. Conceitos básicos de ecologia. A energia no ecossistema. Ciclos biogeoquímicos. Ligações entre processos locais, regionais e globais. Sucessões ecológicas. Influência antrópica. Conceito de populações. Interações entre populações. Manejo de populações. Conceito, estrutura, organização e dinâmica de comunidades. Biodiversidade e índices.

### 4. PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDO DAS AULAS

1. Conceitos básicos em Ecologia – relação com outras ciências, subdivisões, conceitos de ecossistemas;
2. Conceitos de Espécie, População, Comunidade e Biodiversidade
3. Conceitos de Habitat, Nicho Ecológico e Ecótono

4. Relações ecológicas:
5. Relações harmônicas: intra-específicas e interespecíficas
6. Relações desarmônicas: intra-específicas e interespecíficas
7. Desenvolvimento de comunidades e biomas;
8. Ameaças à diversidade biológica: extinção, degradação e poluição do habitat, espécies invasoras;

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e dialogadas, acompanhadas de recursos audiovisuais e, sempre que possível, aliada a atividades práticas orientadas ou a apresentação de objetos que representem ou exemplifiquem aquilo que se propõe. Serão apresentados conceitos e características fundamentais de Ecologia, suas complexidades, suas implicações em escala global e em escala local.

A exposição de tópicos sobre dinâmica natural, sob a perspectiva natural e humana, proporcionará aos estudantes uma melhor compreensão dos fatores e processos cotidianos nas diferentes escalas, bem como o desenvolvimento da leitura de mundo e compreensão da realidade e construção da cidadania. O estudo dos textos e pesquisas, e posterior registro de sínteses, são também importantes ferramentas para a aprendizagem e assimilação do conteúdo.

O trabalho em grupo ou individuais e abertura de debates, bem como apresentação de seminários, possibilitará aos estudantes a prática da exposição, como também a necessidade da pesquisa para a argumentação diante dos colegas.

O conceito semestral será baseado em avaliações escrita e/ou com questões objetivas multivariadas, e seminários. O conceito final não será baseado em conceitos isolados, mas sim no desempenho do estudante ao longo do semestre.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

Para melhor assimilação dos conteúdos serão utilizados recursos audiovisuais em apresentações PowerPoint e a apresentação de objetos que representem ou exemplifiquem o que se propõe, pois constituem recursos tecnológicos que possibilitam exemplificar o conteúdo teórico com maior eficiência. Serão exibidos filmes ou trechos de filmes e documentários, que abordem os temas propostos, facilitando aos estudantes a compreensão de determinados aspectos do conteúdo.

A utilização dos laboratórios do IFPR - Assis Chateaubriand para pesquisas e trabalhos de campo para averiguação dos estudos *in loco* também serão recursos utilizados para assimilação conteúdos programados.

Os estudantes são livres para propor sugestões de conteúdo e serão motivadas e exercerem tal exercício.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão critérios de avaliação e diagnóstico: Interpretação do conteúdo

estudado e das questões nas avaliações; potencial de argumentação; capacidade de síntese do conteúdo; raciocínio e coerência no âmbito da temática estudada; e secundariamente, a redação e a ortografia.

A pesquisa e as leituras complementares serão incentivadas, podendo ser apresentadas como forma de avaliação. A participação do aluno ouvindo, questionando, argumentando, assim como sua postura respeitosa e acadêmica, são pontos fundamentais da avaliação.

Os resultados serão apresentados em cada atividade, sendo explicitado o diagnóstico feito pelo docente. De acordo com as normas da Instituição, os alunos receberão bimestralmente os conceitos A, B, C ou D nos períodos determinados pelo IFPR e no final de cada componente curricular.

## 8. RECUPERAÇÃO PARALELA

Após cada avaliação aplicada, a mesma será corrigida em sala nas aulas subsequentes, e os estudantes convocados para que individualmente conversem com o professor no horário de atendimento ao aluno, dando prioridade aos estudantes que obtiveram conceito D. O objetivo é fazer com que o estudante saiba exatamente o que errou e como corrigir.

Seguindo as diretrizes da Portaria 120, a recuperação do aluno ocorrerá durante o módulo da disciplina por meio de atendimento mais direto e individualizado e com outras atividades que possam contemplar sua aprendizagem. Se a aprendizagem for ainda considerada insuficiente o aluno cursará a disciplina novamente como dependência, em horários previamente combinados.

## 9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO (À) ESTUDANTE

Os horários de atendimento aos alunos ocorrerão toda terça-feira, das 14h00min as 18h00min.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO (À) ESTUDANTE						
Docente responsável: Dr. Renato Lada Guerreiro						
Componente curricular: Ecologia Geral						
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Manhã						
Tarde		14h às 16h				
Noite						

## 10. ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

Os estudantes devem procurar o professor sempre que dúvidas surgirem, não deixando para “última hora” para saná-las. A obtenção de conceito D nos

primeiros dois bimestres não deve ser encarada como causa perdida ou reprovação certa no final do ano letivo. Ao contrário, deve ser vista como o reconhecimento de que há problemas, mas que podem ser corrigidos e serão corrigidos, à medida que os estudantes se dispuserem e se dedicarem para isso, sob a orientação do professor.

## **11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- COELHO, Ricardo Motta Pinto. Fundamentos de Ecologia. 2000. Ed. Artmed. 256p.
- DAJOZ, Roger. Princípios de Ecologia. 2005. ed. Artmed. 7ed. 520 p.
- ODUM, E.P. Ecologia. São Paulo: Pioneira, 1977.
- ODUM, Eugene P. e BARRETT, GARY W. Fundamentos de Ecologia. 2007. Ed. Pioneira Thomson Learning Cengage. 5ed. 632p.
- TUNDISI, J.G. & TUNDISI, T.M. (2008). Limnologia. Editora: Oficina de Textos. 1ª. Edição. 632p.
- RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 1996. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 3ed.
- BEGON, M., C. R. TOWNSEND E J. L. HARPER. 2007. Ecologia: de Indivíduos a Ecosistemas. 4 ed. Artmed. 2007.

## **12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- WILSON, E.O. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.
- ESTEVEZ, F. A. Fundamentos de Limnologia. 1998. Ed. Interciências. 2ed. 602 p.
- RIDLEY, M. 2006. Evolução. 3a. ed. ArtMed Editora, Porto Alegre

## **13. SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS**

- CASTRO, Claudio de Moura. Você sabe estudar? Quem sae, estuda menos e aprende mais. Porto Alegre: Penso, 2015.

---

Docente responsável

---

Coordenador(a) do Curso